



**Universidade Federal do Amapá  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia  
Disciplina: Filosofia da Cultura  
Educador: João Nascimento Borges Filho**

**Amor em Perspectiva Cultural - Pablo Neruda**

1. “E desde então, sou porque tu és  
E desde então és  
sou e somos...  
E por amor  
Serei... Serás... Seremos...”  
(Pablo Neruda)
  
2. “Saudade é solidão acompanhada,  
é quando o amor ainda não foi embora,  
mas o amado já...”  
(Pablo Neruda)
  
3. “Podem cortar todas as flores, porém não podem deter a  
primavera.” (Pablo Neruda)
  
4. "Quero apenas cinco coisas  
Primeiro é o amor sem fim;  
A segunda é ver o outono;  
A terceira é o grave inverno;  
Em quarto lugar o verão.  
A quinta coisa são teus olhos,  
Não quero dormir sem teus olhos.



Não quero ser, sem que me olhes.  
Abro mão da primavera para que continues me olhando."  
(Pablo Neruda)

5. “Se sou amado,  
quanto mais amado  
mais correspondo ao amor.

Se sou esquecido,  
devo esquecer também,  
Pois amor é feito espelho:  
-tem que ter reflexo.”  
(Pablo Neruda)

6. “Antes de amar-te, amor, nada era meu  
Vacilei pelas ruas e as coisas:  
Nada contava nem tinha nome:  
O mundo era do ar que esperava.  
E conheci salões cinzentos,  
Túneis habitados pela lua,  
Hangares cruéis que se despediam,  
Perguntas que insistiam na areia.  
Tudo estava vazio, morto e mudo,  
Caído, abandonado e decaído,  
Tudo era inalienavelmente alheio,  
Tudo era dos outros e de ninguém,  
Até que tua beleza e tua pobreza  
De dádivas encheram o outono.”  
(Pablo Neruda)

7. Saudade  
“Saudade é solidão acompanhada,  
é quando o amor ainda não foi embora,  
mas o amado já...



Saudade é amar um passado que ainda não passou,  
é recusar um presente que nos machuca,  
é não ver o futuro que nos convida.  
Saudade é sentir que existe o que não existe mais.  
Saudade é o inferno dos que perderam,  
é a dor dos que ficaram para trás,  
é o gosto de morte na boca dos que continuam...  
Só uma pessoa no mundo deseja sentir saudade:  
aquela que nunca amou.  
E esse é o maior dos sofrimentos:  
não ter por quem sentir saudades,  
passar pela vida e não viver.  
O maior dos sofrimentos é nunca ter sofrido.”  
(Pablo Neruda)

8. “É assim que te quero, amor,  
assim, amor, é que eu gosto de ti,  
tal como te vestes  
e como arranjas  
os cabelos e como  
a tua boca sorri,  
ágil como a água  
da fonte sobre as pedras puras,  
é assim que te quero, amada,  
Ao pão não peço que me ensine,  
mas antes que não me falte  
em cada dia que passa.  
Da luz nada sei, nem donde  
vem nem para onde vai,  
apenas quero que a luz alumie,  
e também não peço à noite explicações,  
espero-a e envolve-me,  
e assim tu pão e luz  
e sombra és.



Chegastes à minha vida  
com o que trazias,  
feita  
de luz e pão e sombra, eu te esperava,  
e é assim que preciso de ti,  
assim que te amo,  
e os que amanhã quiserem ouvir  
o que não lhes direi, que o leiam aqui  
e retrocedam hoje porque é cedo  
para tais argumentos.  
Amanhã dar-lhes-emos apenas  
uma folha da árvore do nosso amor, uma folha  
que há de cair sobre a terra  
como se a tivessem produzido os nossos lábios,  
como um beijo caído  
das nossas alturas invencíveis  
para mostrar o fogo e a ternura  
de um amor verdadeiro.”  
(Pablo Neruda)



*Prof. Borges*

